

## SEMIÓTICA: LINGUAGENS E APLICAÇÕES\*

Marcos Antônio Pereira Coelho (UEMG– Unidade Carangola)  
Pollylian Assis Madeira (UEMG– Unidade Carangola)  
Lucas Borcard Cancela (UEMG– Unidade Carangola)  
Luciano Dias da Silva (UEMG– Unidade Carangola)  
Marco Túlio M. Coelho (UEMG– Unidade Carangola)

**Resumo:** A modalidade de Ensino à Distância nas últimas décadas vem sendo embasada em teorias de aprendizagens, ferramentas de comunicação e principalmente em ambientes virtuais fechados que utilizam uma simbologia própria para transmissão de informação. Para agregar valor a esse contexto, surgem os Moocs, que proporcionam a seus usuários maior autonomia de escolha do método quanto do conteúdo a ser estudado. Esses recursos informatizados possuem uma linguagem própria de comunicação que permeiam a oral, a escrita, a digital e a semiótica. Esta pesquisa tem por objetivo realizar uma coleta de dados sobre os aspectos das linguagens utilizadas na produção de Cadernos para Cursos *Online* e significação encontradas no cotidiano. Justifica-se na falta de estudos sobre o tema. A metodologia eleita foi à pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos e análise documental na Internet. Somos convidados então a imergir e conhecer novos símbolos e representações gráficas, que promovem as interações afetando não só a forma como a informação é transmitida, mas também na forma como é entendida e a partir da qual se constrói um novo conhecimento.

**Palavras-chave:** Semiótica; Linguagens; Signos.

### 1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, a raça humana sente a necessidade de se comunicar. Os homens das cavernas já

---

\* XV Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e XII Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online.

rabiscavam as paredes esboçando seus pensamentos e desejos. Os símbolos hoje fazem parte de nosso cotidiano profissional e emocional. Diariamente temos que decifrar códigos e converter ícones em sentidos para entender uma linguagem própria, verbal e não verbal. Para tanto utilizamos nossos sentidos e recursos tecnológicos diversos. Esses recursos possuem uma linguagem própria de comunicação que permeiam a oral, a escrita, a digital, trazendo a baila também a linguagem dos signos (semiótica). Nosso propósito aqui não é detalhar historicamente a teoria da semiótica e sim demonstrar sucintamente seu uso em algumas áreas do conhecimento. Faremos uma breve análise de cadernos de Cursos EAD para identificar quais símbolos são utilizados na comunicação não verbal pelos Designers Instrucionais em suas produções e também demonstrar a utilização dos signos em outros campos do conhecimento. Justifica-se pela falta de trabalhos acadêmicos sobre o tema. A Metodologia adotada será a Pesquisa qualitativa em livros, cadernos de EAD e na Internet. Espera-se como resultados identificar o uso da semiótica não verbal em alguns cadernos de EAD disponíveis na Internet.

## **2 A SEMIÓTICA: Significação Temporal dos Signos**

Desde os primórdios da humanidade, as indagações sobre as formas de representações e significado se fizeram presentes. Uma afirmativa e que todos reconhecem a linguagem (falada e escrita) como a manifestação mais importante da inteligência humana. Foi através da linguagem que se desenvolveu todo processo de evolução, de geração para geração tudo que se conheceu e aprendeu foram transmitidos acumuladamente. Segundo (Walther-Bense, 2000), a Semiotica teve posição privilegiada e importante nesse processo como teoria geral dos Signos, pois estuda os sinais, as relações e as operações signicas que são usadas implícita, intuitiva e automaticamente.

A Literatura nos mostra que, que precisamente no início do século XX, o linguista suíço, Ferdinand de Saussure, (1857-1913) e o filósofo norte-americano, Charles Sanders

Peirce, (1839-1914) foram os “fundadores” da semiótica e marcaram a história do mundo nessa ciência.

Segundo Nöth (1996), A Semiótica é a ciência dos signos e dos processos significativos ou semiose, que ocorrem na natureza e na cultura. A palavra semiótica tem sua origem na expressão grega “sêmeion”, que quer dizer “signo”, e “sêma”, traduzido por “sinal” ou “signo”.

“além de a vida do homem moderno ser totalmente regida por signos, os meios de comunicação empenham-se numa luta contra a estereotipação da linguagem, quanto mais previsível for uma mensagem, tanto menor será a informação dessa mensagem” (Brosso e Valente, 1999. p.22)

A semiótica investiga como o ser humano consegue entender as coisas, principalmente o espaço que o envolve. Desta forma, estuda como o indivíduo atribui significado a tudo e também todos os sistemas de comunicação verbal e não verbal.

Os objetos de estudo da semiótica são extremamente amplos, consistindo em qualquer tipo de sinal (signo) social, por exemplo, seja no âmbito das artes visuais, música, cinema, fotografia, gestos, religião, moda, etc. Esta afirmação nos remete aos símbolos impressos nos cadernos de EAD que sugerem interpretações múltiplas quando não associados a algo que o caracterizem.

Em suma, quase tudo pode ser analisado a partir da semiótica, visto que para que algo exista na mente humana, precisa ter uma representação mental do objeto real. Esta condição já faz de tal objeto, por exemplo, um signo que pode ser interpretado simbioticamente.

### **3 A SEMIÓTICA NO COTIDIANO: Alguns Exemplos**

O modelo semiótico de comunicação pode ser definido como aquele em que o foco é colocado na criação dos significados e nas mensagens a transmitir. Para que exista comunicação é preciso criar uma mensagem a partir de signos,

mensagem que levará o interlocutor a formar outra mensagem e assim consecutivamente.

Símbolos são signos em que, não havendo uma relação de semelhança ou de contiguidade, há uma relação convencional entre representante e representado. Os emblemas, as insígnias, os estigmas são símbolos. A relação simbólica é intensional, isto é, o simbolizado é uma classe de objectos definida por propriedades idênticas. (FIDALGO;GRADIM Pag. 22)

Pode-se observar a aplicação dos símbolos em várias situações do cotidiano. A Figura 1, demonstra a aplicação dos símbolos nos Cadernos de EAD da Universidade do Estado de Minas Gerais. E na Figura 2 os Cadernos de EAD do MEC.



**FIGURA 1: Iconografia do Caderno EAD da UEMG**

<b>Atenção</b>	Indica pontos de maior relevância no texto.
<b>Mídias integradas:</b>	Sempre que se desejar que os estudantes desenvolvam atividades empregando diferentes mídias: vídeos, filmes, jornais, ambiente AVEA e outras.
<b>Atividades de aprendizagem</b>	Apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.

Fonte: Cadernos de EAD. UEMG - Unidade Carangola(2015)

**Figura 2: Signos usados no Caderno de EAD da rede E-Tec.**

**Atenção:** indica pontos de maior relevância no texto.

**Saiba mais:** remete o tema para outras fontes: livro, revista, jornal, artigos, noticiário, internet, música etc.

**Dicionário:** indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.

**Em outras palavras:** apresenta uma expressão de forma mais simples.

**Pratique:** são sugestões de: a) atividades para reforçar a compreensão do texto da Disciplina e envolver o estudante em sua prática; b) atividades para compor as 300 horas de Prática Profissional Supervisionada (PPS), a critério de planejamento conjunto entre estudante e tutor.



Fonte : MEC(2012)

Na Figura 03, podemos observar o uso dos signos e seu emprego nas placas de indicação turística.

**Figura 3: Signos indicadores de áreas de turismo**



Fonte: Simuladordedranbrasil.com.br

Observa-se que cada sinal, nos remete a seu significado e essa informação vista como não verbal e convertida em verbal por nossos sentidos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente vimos que a semiótica em suas perspectivas sgnicas estão presente no cotidiano e nos remetem a uma linguagem própria de cada área do conhecimento. Na confecção de Cadernos EAD, os signos estão dispostos como ícones na apresentação do mesmo. Deparamos-nos diariamente com símbolos como sinais indicativos de trânsito, de áreas turísticas e muitos outros. O que fazemos naturalmente é decifrar esses símbolos e trazê-los ao entendimento significativo.

Vimos então que a Semiótica é o estudo dos signos, que são todos os elementos que tem algum significado e sentido para o ser humano, abrangendo as linguagens verbais e não-verbais.

O campo da semiótica é extremamente amplo e merece estudos mais detalhados para seu entendimento e confrontos com a educação *online*.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDERSON, T.; DRON, J. *Three generations of distance education edagogy. International Review of Research in Open and Distance Learning*, v. 12, n. 3, p. 80-97, 2011.

MEC. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 **Fundamentos e Práticas na EaD** / Artemilson Alves de Lima, -- edição revisada e atualizada. – Cuiabá; Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012

BROSSO, R. VALENTE, N. **Elementos da semiótica: comunicação verbal e alfabeto visual**. Panorama, 1999.

FIDALGO, António; GRADIM, Anabela. **Manual da Semiótica. Biblioteca Online de Ciência da Comunicação (BOOC)**. ISSN: 1646-3137. 2005. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt> . Acessado em: 12 de setembro de 2018.

GIBSON, J., J. (2013). *The ecological approach to visual perception* (p. 352). New York : Psychology Press

NÖTH, Winfried. **Panorama da semiótica: de Platão a Peirce**. São Paulo: Annablume, 1995.

\_\_\_\_\_. **A Semiótica no século XX**. São Paulo, Annablume, 1996.

PINCH T., J., & Bijker W., E. (1984). *The social construction of facts and artefacts: Or how the sociology of science and the sociology of technology might benefit each other. Social studies of science*, vol. 14, n<sup>o</sup>3 , pp. 399-441

SHANNON C., & WEAVER, W. (1964). *The Mathematical Theory of Communication* (p. 125). University of Illinois Press